

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## O PANORAMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO MARANHÃO ENTRE 2012 E 2022<sup>1</sup>

Marlana Portilho Rodrigues Santos<sup>2</sup>

Júlia Cristina Lucas Leite<sup>3</sup>

Carla Vanessa Santos Cutrim<sup>4</sup>

Maysa Thaís Teixeira Póvoas<sup>5</sup>

Sandy Dayse Fonseca Ribeiro<sup>6</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o panorama da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Maranhão na última década, quanto a evolução das matrículas e os desafios da sua implementação e continuidade no estado, principalmente, em virtude dos compromissos firmados com a Agenda 2030. Apesar do estado possuir os mais baixos indicadores educacionais do país, o Maranhão se destaca pela expansão de matrículas e pela interiorização de EPT no estado.

**Palavras-chave:** Educação, Formação Profissional e Tecnológica e Desenvolvimento Socioeconômico

### ABSTRACT

This work aims to present the panorama of Professional and Technological Education in the State of Maranhão in the last decade, regarding the evolution of enrollments and the challenges of its implementation and continuity in the state, mainly due to the commitments signed with the 2030 Agenda. Despite the state having the lowest educational indicators in the country, Maranhão stands out for the expansion of enrollments and the internalization of EPT in the state.

**Keywords:** Education, Professional and Technological Training and Socioeconomic Development

<sup>1</sup> Este artigo tem como referência o estudo realizado pelas autoras no Boletim Social de Educação Profissional e Tecnológica, publicado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), o qual as pesquisadoras fazem parte do corpo técnico. Assim, aproveitou-se parcialmente a análise da publicação, que foi complementada com as concepções das pesquisadoras quanto à realidade social do Maranhão.

<sup>2</sup> INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS (IMESC); Graduada em Economia e Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico (UFMA); [marlana.portilho@imesc.ma.gov.br](mailto:marlana.portilho@imesc.ma.gov.br).

<sup>3</sup> IMESC; Graduada em Economia (UFMA); [julialeitecristina.03@gmail.com](mailto:julialeitecristina.03@gmail.com)

<sup>4</sup> IMESC; Graduada em Economia (UFMA); [cvanessa.cutrim@gmail.com](mailto:cvanessa.cutrim@gmail.com).

<sup>5</sup> IMESC; Graduada em Economia e Mestranda em Desenvolvimento Socioeconômico (UFMA); [maysa.povoas@imesc.ma.gov.br](mailto:maysa.povoas@imesc.ma.gov.br)

<sup>6</sup> IMESC; Graduada em Engenharia Civil (UNICEUMA); [sandydayse@gmail.com](mailto:sandydayse@gmail.com).

#### PROMOÇÃO



## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de analisar o panorama da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Maranhão no período de 2012 a 2022. Concomitante, faz-se uma reflexão sobre a realidade social do estado e a relação com o cumprimento de compromissos com as agendas estratégicas, como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A relevância da temática se justifica pela complexidade da nossa formação social e econômica, de profunda desigualdade social, que coloca o estado com os piores indicadores sociais do país. No âmbito da EPT do Maranhão, faz-se necessária a continuidade de políticas públicas estaduais, tendo em vista que o estado possui o maior percentual de jovens e adultos que não trabalham e não estudam do país, abrangendo 37,7% da população entre 15 e 29 anos de idade, segundo os dados do IBGE. Por isso, romper esse ciclo de desigualdade social é fundamental para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária nos próximos anos.

Tendo em vista essa problematização, este artigo busca atingir os seguintes objetivos específicos: a) Realizar uma breve análise da importância da EPT para o desenvolvimento econômico; b) Analisar a evolução das matrículas da EPT no Maranhão; c) Fazer uma relação do panorama da EPT no estado com a nossa realidade social e com a Agenda 2030.

Para tanto, adota-se uma metodologia qualitativa e quantitativa. Na análise qualitativa, faz-se a partir de uma pesquisa bibliográfica, enquanto a análise quantitativa se baseia nos dados de matrículas da EPT, divulgados no Censo Escolar, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A definição de EPT é baseada no Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica 2019<sup>7</sup>, que considera a Qualificação Profissional, a partir da Formação Inicial Continuada Integrado EJA (Ensino Fundamental), FIC Integrado EJA (Ensino

<sup>7</sup> O Anuário pode ser acessado em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/anuario%20-a-educacao-profissional-e-tecnologica/resultados>

Médio), FIC Concomitante e Projovem Urbano, e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado EJA, Técnico Concomitante e Técnico Subsequente). O detalhamento dessas classificações pode ser conferido no Boletim Social do Maranhão de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), que foi elaborado pelas respectivas autoras<sup>8</sup>.

Por fim, este artigo está dividido em mais três seções. A primeira seção faz breves considerações sobre a relevância da EPT para a promoção do desenvolvimento econômico, ao capacitar e a qualificar a mão de obra para o mercado de trabalho. A segunda seção analisa a evolução das matrículas da EPT do Maranhão na última década e pondera sobre os desafios para o alcance da Agenda 2030. E a última seção, é a Conclusão.

## 2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A Organização Internacional do Trabalho (2012, *apud* TOMAZ E TOMAZ, 2021) destaca que a educação profissional e técnica é essencial para impulsionar a inovação, o empreendedorismo e a produtividade nas indústrias, tornando-a um componente-chave das políticas públicas educacionais. Além disso, fornece habilidades técnicas e conhecimentos práticos e contribui diretamente para o crescimento econômico e a competitividade de um país.

A EPT desempenha um papel crucial na redução do desemprego e da desigualdade social. De acordo com Jarbas (2015), essa forma de educação melhora a empregabilidade e promove a inclusão social ao preparar os indivíduos para atender às demandas do mercado de trabalho. Ao proporcionar acesso a oportunidades de aprendizado e qualificação, as políticas públicas de educação voltadas para a

<sup>8</sup> O Boletim Social pode ser acessado em:

<https://imesc.ma.gov.br/src/upload/publicacoes/bafce9cbeb392c2a0acacd6727bb56a9.pdf>

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



educação profissional e técnica podem contribuir para a redução das desigualdades sociais.

No âmbito nacional, o Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a Lei n.º 9.394/1996, prevê a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como uma modalidade educacional que tem a finalidade de preparar para o exercício profissional.

A LDB observa os dois direitos fundamentais previstos no artigo 227 da Constituição Federal de 1988 — a garantia pelo Estado ao direito à educação e à profissionalização —, abrangendo os diversos níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, segundo o artigo 39 da referida Lei.

De acordo com a LDB, no artigo 39, a EPT se integra aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Dessa forma, a EPT foca no conhecimento técnico voltado para a formação e atuação profissional dos brasileiros, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências.

A EPT se articula “com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho” (LDB, 1996, art. 40) e abrange a educação profissional técnica de nível médio, cursos de qualificação profissional (ou formação inicial continuada) e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

A EPT também se relaciona diretamente com o objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que busca “garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Pelo ODS 4, compreende-se que a educação de qualidade deve ser garantida para todos os níveis de ensino a fim de todos os indivíduos poderem ter conhecimento e habilidades técnicas e vocacionais para o emprego e empreendedorismo.

PROMOÇÃO



APOIO

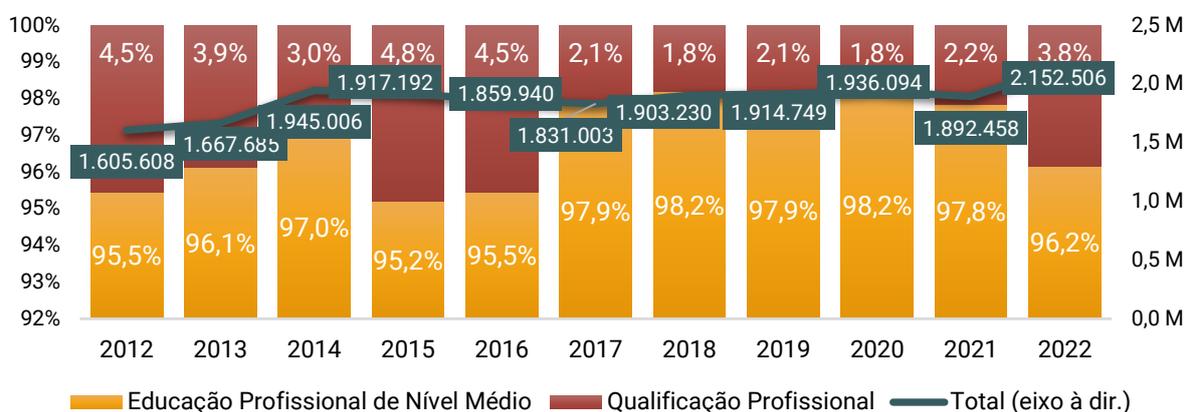


Por fim, apreende-se que a EPT é estratégica para o aumento da escolaridade da população, porque permite a formação escolar dos estudantes ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mercado de trabalho, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

### 3 EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS DE EPT NO MARANHÃO ENTRE 2012 E 2022

O Brasil apresentou o crescimento de 34,1% no número de matrículas da EPT entre 2012 e 2022, o que significou um adicional de 546.898 novas matrículas, que se concentraram na etapa de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Gráfico 1). Assim, a evolução das matrículas da EPT no país indica que houve uma demanda crescente da população por EPT no período de 2012 a 2022, quando registrou um crescimento de 3,0% ao ano.

**Gráfico 1** — Total de matrículas da EPT e distribuição percentual por modalidade de ensino, no Brasil, entre 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

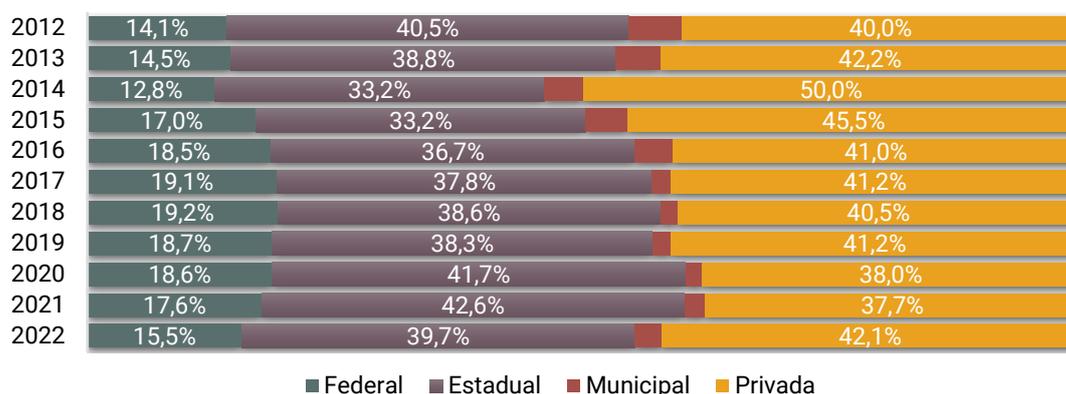
Em 2022, o número de matrículas da EPT atingiu o maior com aproximadamente 2,2 milhões, o que resultou em crescimento de 13,7% em relação a 2021, segundo os dados do Ministério da Educação.

De acordo com Cavalieri (2023), o país assistiu a uma expansão da busca pela profissionalização, sobretudo, nos últimos anos e que vai ao encontro com a necessidade de jovens e adultos em trabalhar e em ingressar no mercado de trabalho por conta do desemprego e da pandemia.

Por outro lado, mesmo com o avanço observado na EPT, o país encontrará dificuldades para atingir o objetivo 1 da meta 11 do Plano Nacional de Educação, que tem como objetivo alcançar aproximadamente 5,2 milhões de matrículas na Educação Profissional de Nível Médio até 2024.

No Brasil, há predominância das matrículas de EPT na rede pública (federal, estadual e municipal), que representou 57,9% do total de matrículas no último ano, de acordo com o Ministério da Educação<sup>9</sup> (**Gráfico 2**). No entanto, entre 2012 e 2022, cresceu 2,6% a.a., um desempenho abaixo em relação a rede privada (+3,5% a.a.).

**Gráfico 2** — Distribuição percentual das matrículas da EPT por rede ofertante, no Brasil, entre 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Na totalidade de matrículas de EPT, as escolas públicas da rede estadual são a segunda maior em representação no período, abaixo apenas das escolas privadas. Em 2022, a sua participação foi de 39,7% no total de matrículas da EPT. Por outro

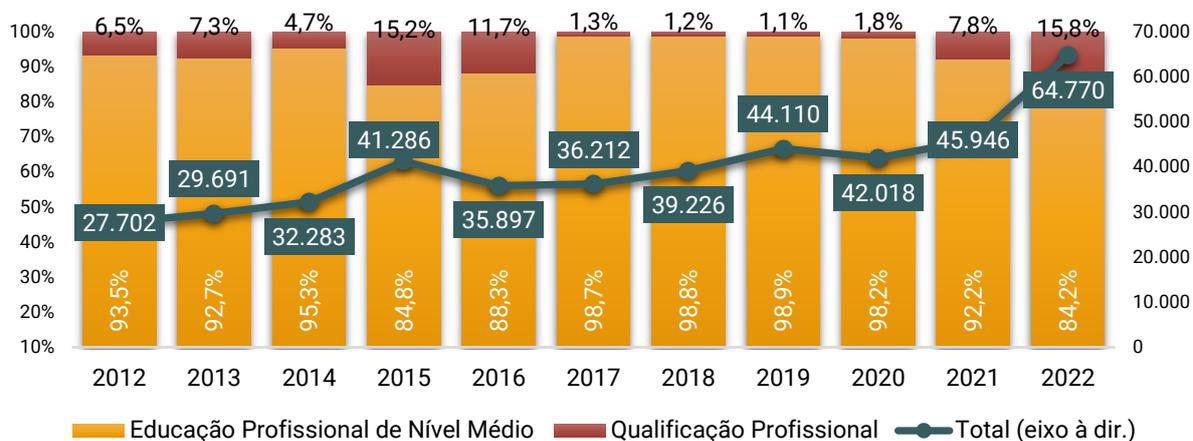
<sup>9</sup> Quando se analisa por modalidade de EPT, a Educação Profissional de Nível Médio, a rede pública possui participação de 57,3% no total de matrículas dessa modalidade, enquanto que na Qualificação Profissional, a rede pública tem participação de 73,1% em 2022.

lado, as matrículas estaduais representaram 68,5% (853,9 mil) da rede pública no mesmo ano.

Quando se analisa a evolução de matrículas de EPT no Maranhão, verifica-se que estas cresceram 8,9% a.a. entre 2012 e 2022, um desempenho superior em relação ao Brasil (+3,0% a.a.). No mesmo período, a população maranhense cresceu 0,7% a.a., o que aponta uma ampliação das matrículas superior ao aumento populacional, e portanto, uma demanda crescente de estudantes por esse tipo de ensino: em 2012, foram 27.702, e em 2022, foi para 64.770 matrículas. Em relação a 2021, as matrículas no estado expandiram 41,0% (+18.824) e representaram apenas 3,3% do total de matrículas da Educação Básica.

As matrículas da EPT se concentram na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que correspondeu a 84,2% das matrículas da EPT em 2022 (**Gráfico 3**). Verifica-se que, no último ano, a participação das matrículas da Qualificação Profissional no total da EPT foi superior ao dobro da registrada em 2021, ao sair de 7,8% para 15,8%. A necessidade de (re)inserção no mercado de trabalho de forma mais rápida possivelmente explica o crescimento de participação da qualificação profissional no último ano.

**Gráfico 3** — Total de matrículas da EPT e distribuição percentual por modalidade de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC

PROMOÇÃO



APOIO

No Maranhão, as matrículas se concentram na zona urbana (77,3%), porém é notável maior participação das matrículas na zona rural entre 2012 e 2022, indicando uma interiorização da Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão. A zona rural abrigava 17,2% das matrículas em 2012, passando para 22,7% em 2022.

No estado, a rede pública (federal, estadual e municipal) concentra as matrículas da EPT (70,9%), atingindo o pico da série iniciada em 2012 (64,9%). A rede estadual também se destacou pela expansão de participação no total de matrículas de EPT entre 2012 (4,7%) e 2022 (26,5%), equiparando-se à rede federal (26,7%) no último ano. **(Tabela 1)**

**Tabela 1** — Total de matrículas da EPT e distribuição percentual, por dependência administrativa, no Maranhão, de 2012 a 2022

ANO	MATRÍCULAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA									
	Pública		Estadual		Federal		Municipal		Privada	
	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
2012	17.970	64,9%	1.290	4,7%	9.568	34,5%	7.112	25,7%	9.732	35,1%
2013	19.259	64,9%	3.861	13,0%	10.269	34,6%	5.129	17,3%	10.432	35,1%
2014	17.675	54,8%	2.098	6,5%	11.689	36,2%	3.888	12,0%	14.608	45,2%
2015	23.637	57,3%	2.064	5,0%	13.646	33,1%	7.927	19,2%	17.649	42,7%
2016	20.952	58,4%	2.941	8,2%	12.841	35,8%	5.170	14,4%	14.945	41,6%
2017	18.869	52,1%	2.632	7,3%	14.307	39,5%	1.930	5,3%	17.343	47,9%
2018	20.781	53,0%	4.351	11,1%	14.595	37,2%	1.835	4,7%	18.445	47,0%
2019	24.696	56,0%	5.449	12,4%	18.213	41,3%	1.034	2,3%	19.414	44,0%
2020	26500	63,1%	8.457	20,1%	17.236	41,0%	807	1,9%	15.518	36,9%
2021	30.435	66,2%	11.427	24,9%	15.286	33,3%	3.722	8,1%	15.511	33,8%
2022	45.936	70,9%	17.187	26,5%	17.294	26,7%	11.455	17,7%	18.834	29,1%

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

O maior quantitativo de matrículas da EPT no Maranhão ocorre na modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio (54,5 mil) em 2022, com destaque para o curso Técnico Integrado (24,1 mil) e Técnico Subsequente (20,9 mil). Na Qualificação Profissional, destacam-se os cursos de Formação Inicial Continuada Integrada a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental (8,2 mil). **(Tabela 2)**

**Tabela 2** — Total de matrículas da EPT, por etapa de ensino, no Maranhão, entre 2012 e 2022

MODALIDADE	ETAPA DE ENSINO	MATRÍCULAS				
		2012	2019	2020	2021	2022
	<b>Total</b>	<b>27.702</b>	<b>44.110</b>	<b>42.018</b>	<b>45.946</b>	<b>64.770</b>
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	Técnico Integrado	6.335	16.427	18.732	20.384	24.071
	Técnico Integrado EJA	1.511	1.001	1.981	3.177	4.675
	Técnico Concomitante	800	6.781	3.646	2.492	2.317
	Técnico Subsequente	10.000	18.055	15.803	15.116	20.928
	Normal/Magistério	7.248	1.354	1.087	1.182	2.515
	<i>Subtotal</i>	<i>25.894</i>	<i>43.618</i>	<i>41.249</i>	<i>42.351</i>	<i>54.506</i>
<b>Qualificação Profissional</b>	FIC Integrada EJA (EF)	583	257	33	2.383	8.225
	FIC Integrada EJA (EM)	-	50	101	141	306
	FIC Concomitante	-	185	635	1.071	1.733
	Projovem Urbano	1.225	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>	<i>1.808</i>	<i>492</i>	<i>769</i>	<i>3.595</i>	<i>10.264</i>

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Atualmente, o Ensino Profissional e Tecnológico (EPT) está presente em 94 municípios maranhenses em 2022, tendo os municípios de São Luís (22.451 matrículas), Imperatriz (4.249) e Açailândia (1.785) com os maiores quantitativos de alunos matriculados (**Tabela 3**).

**Tabela 3** - Os dez municípios maranhenses com o maior número de matrículas na EPT, em 2012, 2019, 2021 e 2022

Ranking	MATRÍCULAS							
	Município	2012	Município	2019	Município	2021	Município	2022
1º	São Luís	8.764	São Luís	19.761	São Luís	16.941	São Luís	22.451
2º	Zé Doca	2.522	Imperatriz	3.096	Imperatriz	3.264	Imperatriz	4.249
3º	Imperatriz	1.509	Açailândia	1.846	Grajaú	1.984	Açailândia	1.785
4º	Santa Inês	1.200	Caxias	1.655	Açailândia	1.425	Grajaú	1.773
5º	Açailândia	1.113	Santa Inês	1.298	Caxias	1.401	Caxias	1.739
6º	Caxias	1.045	Timon	1.037	Santa Inês	1.290	Zé Doca	1.667
7º	Buriticupu	1.029	Codó	1.000	Timon	1.277	Turiaçu	1.398
8º	Timon	809	Pinheiro	934	Brejo	980	São José de Ribamar	1.356
9º	Pinheiro	771	Bacabeira	930	São José de Ribamar	978	Timon	1.314
10º	Codó	765	São José de Ribamar	843	Buriticupu	914	Carolina	1.275

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

No âmbito da rede estadual de ensino, o número de matrículas em Educação Profissional Técnica de Nível Médio saiu de 1.290 em 2012 para 17.187 em 2022, essencialmente puxado pela expansão de matrículas nos últimos três anos do Curso Técnico Integrado e do Curso Integrado ao EJA, os quais totalizaram, respectivamente, 12.148 e 4.099 matrículas. Quanto a Qualificação Profissional, destaca-se a FIC Concomitante, que saiu de 226 matrículas em 2016 para 608 em 2022. Essa expansão foi resultado da intensificação na implantação de escolas de tempo integral pelo governo estadual maranhense ao longo dos anos.

Na rede estadual, o curso Técnico Integrado esteve presente em 32 municípios do Maranhão em 2022, com destaque para São Luís (3.610 matrículas), Cururupu (514), Axixá (504), Timon (469), São José de Ribamar (453), Pindaré-Mirim (451), Bacabeira (448), Santa Inês (435), São Vicente Ferrer (420) e Presidente Dutra (418), como pode ser visto na **Tabela 4**.

**Tabela 4** - Os dez municípios maranhenses com o maior número de matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio — Técnico Integrado, na rede estadual, em 2012, 2019, 2021 e 2022

Ranking	MATRÍCULAS REDE ESTADUAL - ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO							
	Município	2012	Município	2019	Município	2021	Município	2022
1º	Lago do Junco	101	São Luís	1.404	São Luís	2.652	São Luís	3.610
2º	Codó	86	Bacabeira	440	Cururupu	477	Cururupu	514
3º	Amarante do Maranhão	82	Pindaré-Mirim	434	Axixá	462	Axixá	504
4º	Açailândia	68	Axixá	394	Pindaré-Mirim	454	Timon	469
5º	Bom Jesus das Selvas	63	Timon	361	Bacabeira	445	São José de Ribamar	453
6º	São João do Soter	52	Cururupu	315	Timon	445	Pindaré-Mirim	451
7º	Sucupira do Norte	37	Coroatá	259	Matões	355	Bacabeira	448
8º	São Bernardo	34	São José de Ribamar	254	Brejo	323	Santa Inês	435
9º	Anajatuba	32	Matões	244	São José de Ribamar	314	São Vicente Ferrer	420
10º	Zé Doca	30	Brejo	215	Santa Inês	309	Presidente Dutra	418

Fonte: Elaboração IMESC, a partir de dados do Censo Escolar/MEC.

Por fim, frisa-se que com o aumento de matrículas, observou-se um avanço na disponibilidade de estabelecimentos maranhenses que ofertam ensino profissional e

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

tecnológico. Atualmente, são 399 estabelecimentos com participação de 79,4% das unidades públicas. O Maranhão é o décimo estado brasileiro com maior número de estabelecimentos que ofertam EPT e o quarto maior do Nordeste, ficando atrás apenas de Piauí, Bahia e Ceará, segundo os dados do Censo Escolar.

#### 4. OS DESAFIOS NO MARANHÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EPT E PARA O ALCANCE DA AGENDA 2030

Na seção anterior, verificou-se que o Maranhão seguiu o ritmo nacional quanto a expansão de matrículas no período de 2012 a 2022. Foram 37,0 mil novas matrículas nos últimos dez anos, alcançando o maior quantitativo da série em 2022 (64,8 mil). Dessa forma, o estado foi o quinto maior em número de matrículas do Nordeste e o 11º do país em 2022.

No entanto, é válido considerar os desafios que são postos no âmbito do investimento público em continuar intensificando as ações estaduais para o fortalecimento da Educação no nosso estado, sobretudo, a EPT.

A taxa de pessoas que não sabem ler e escrever é alta, atingiu 10,9% da população de 15 anos ou mais em 2021, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgado pelo IBGE. Esse resultado coloca o estado na sexta posição no *ranking* nacional com maior taxa de analfabetismo do país.

A taxa de evasão de alunos do Ensino Médio é de 7,9% para o período referente a 2019-2020, maior que o resultado do país (6,9%) e do Nordeste (7,0%), segundo o Censo Escolar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esse resultado mostra que, no estado, influenciado fortemente pelo contexto da pandemia da COVID, evidenciou-se a fragilidade da estrutura da rede educacional. Assim, o estado se configura com a décima quarta maior taxa de evasão no *ranking* nacional.

#### PROMOÇÃO



#### APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O IDEB do Ensino Médio do estado evoluiu até 2019, quando atingiu 3,8 pontos, e retrocedendo para 3,6 pontos em 2021, segundo os dados do INEP. O Maranhão apresenta o quarto menor IDEB do Ensino Médio do país. Além disso, o resultado de 2021 foi superestimado, mediante a orientação do Conselho Nacional de Educação (CNE) para que as escolas adotassem a aprovação automática em todas as etapas de ensino durante o período da pandemia, o que “enviesou para cima” o resultado do indicador de rendimento que compõe o IDEB. (IMESC, 2022)

Adicionalmente, há ainda o desafio do Maranhão em alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, o qual o governo estadual aderiu em 2017, formalizando o compromisso com os 17 ODS e as 169 metas globais. Os ODS são integrados e mesclam três dimensões do desenvolvimento sustentável: a social, a econômica e a ambiental, e mais uma, a institucional. As metas afetam umas às outras e algumas mais do que outras, ou seja, revela-se nessas interações a complexidade da Agenda 2030 e a necessidade de coerência de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. (AGUIAR, 2017)

No âmbito do Estado do Maranhão, a coerência de políticas públicas faz-se muito mais necessária, tendo em vista a complexidade da sua formação socioeconômica, que resultou em uma profunda desigualdade social.

Assim, a temática abordada neste artigo se relaciona diretamente com o ODS 4 (Educação de Qualidade), especificamente, com a meta 4.3<sup>10</sup>, 4.4<sup>11</sup> e 4.5<sup>12</sup>. Além de expandir a EPT, as referidas metas ODS buscam promover a igualdade de acesso entre homens e mulheres e aos mais vulneráveis à educação profissional e tecnológica. Atualmente, 59% das matrículas da EPT são de mulheres, segundo os dados do Censo Escolar. Esse percentual é maior que o observado no Brasil (58%) e

<sup>10</sup> A meta 4.3 é “Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade”.

<sup>11</sup> A meta 4.4 é “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.

<sup>12</sup> A meta 4.5 é “Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade”. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br>

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



no Nordeste (57,6%), o que coloca o estado com o desempenho melhor frente a essas localidades.

No âmbito da promoção de igualdade de acesso à educação e à formação profissional para os mais vulneráveis, tais como as pessoas com deficiência e os povos indígenas, é necessário que as escolas sejam inclusivas, com infraestrutura escolar adequada, fornecendo acessibilidade e que envolva também os aspectos culturais no ensino, para fortalecer os laços de identidade e de pertencimento ao território.

Por fim, a temática deste artigo também se relaciona com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), notadamente, com a meta 8.6<sup>13</sup>. A formação profissional dos estudantes deverá ser coerente com a dinâmica do mercado de trabalho, sobretudo local, contribuindo para a geração de emprego e renda. Assim, compreender as potencialidades econômicas dos municípios maranhenses é fundamental para definir a oferta de novos cursos. Daí, a reafirmação da coerência de políticas públicas envolta com a intersetorialidade, a partir do alinhamento entre a Educação e o Mercado de Trabalho.

## 4 CONCLUSÃO

O Maranhão teve expansão do quantitativo de matrículas da EPT nos últimos dez anos, o que colocou o estado na quinta posição do Nordeste e no décimo primeiro lugar do país em 2022. Outro ponto positivo foi a interiorização da EPT no Maranhão: em 2012, a zona rural abrigava 17,2%, e passou para 22,7% em 2022 do total de matrículas EPT.

Na rede pública, as matrículas avançaram 6,0 p.p. entre 2012 e 2022, e abrangeu 70,9% do total de matrículas de EPT no último ano. Nesse quesito, destaca-

<sup>13</sup> A meta 8.6 é “Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br>

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



se a rede estadual de ensino, que saiu de 1.290 em 2012 para 17.187 matrículas em 2022.

É importante destacar que a expansão de matrículas da EPT da rede estadual nesse período foi puxada pelo aumento das matrículas nos cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e FIC Concomitante na Qualificação Profissional.

Além disso, houve a ampliação de escolas de tempo integral, com os Institutos Estaduais de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMAs), que desde 2015, oferta EPT para os estudantes maranhenses. Atualmente, o estado possui 62 IEMAs. Outro ponto de destaque foi a implantação de programas de capacitação profissional, como o Programa Maranhão Profissionalizado, que oferece cursos *online* e gratuitos de Formação Inicial e Continuada (FICs) desde 2020.

Ao tempo que houve a expansão da EPT no Maranhão, o governo estadual assumiu o compromisso com algumas agendas estratégicas, como a Agenda 2030, que estabeleceu metas a serem cumpridas até 2030. Dentre elas, está a Educação (ODS 4) e o Mercado de Trabalho (ODS 8). Nessas duas áreas, é relevante haver a intersetorialidade de políticas públicas, com o objetivo de contribuir na formação educacional e profissional de qualidade dos estudantes, bem como, propiciar na criação de oportunidades de emprego para os jovens.

Dada a importância da temática abordada neste trabalho, recomenda-se para próximos estudos realizar um estudo avaliativo com os egressos dos IEMA's para mensurar o impacto da EPT em suas vidas, abrangendo informações socioeconômicas no âmbito do mercado de trabalho e renda. De igual importância, também é necessário um estudo sobre a coerência da grade de cursos ofertada pelo governo estadual com a potencialidade econômica de cada município, para verificar se a distribuição de cursos possui um caráter técnico ou meramente decisão política, de modo a apontar caminhos para o fornecimento de novos cursos.

## REFERÊNCIAS

### PROMOÇÃO



### APOIO



AGUIAR, M. N.. **Proposta de método de análise de coerência de políticas na interface nacional-global de agendas de desenvolvimento: estudo aplicado ao PPA 2016-2019 do governo federal do Brasil diante da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável.** 2017. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em Ciência Ambiental), Universidade Federal Fluminense. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2\\_868e60134cf4a867b444641b1fcf4dc7](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2_868e60134cf4a867b444641b1fcf4dc7). Acesso em: 23 de mar. 2023

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 16 de maio de 2023. Acesso em: 02 de abr. 2023

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Boletim Social do Maranhão - Educação Profissional e Tecnológica.** São Luís: IMESC, 2023. Disponível em: <https://imesc.ma.gov.br/src/upload/publicacoes/bafce9cbeb392c2a0acacd6727bb56a9.pdf>. Acesso em: 16 de mai. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica – 2019.** Brasília: INEP, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/anuario%20-a-educacao-profissional-e-tecnologica/resultados> . Acesso em: 07 de mai. 2023.

JARBAS, Novelino Barato. **Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica.** Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233600/PDF/233600por.pdf.multi>. Acesso em: 19 de maio de 2023.

JORNAL A TRIBUNA. **O desemprego entre jovens recém-formados atinge níveis alarmantes.** 2023. Disponível em: <https://jornaltribuna.com.br/2023/03/o-desemprego-entre-jovens-recem-formados-atinge-niveis-alarmantes/> . Acesso em: 01 de maio. 2023

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel> Acesso em: 18 de mai. 2023.

TOMAZ; Maria Alexsandra, TOMAZ; Antonio Alex Dayson. **II CONENCI 2021 - Congresso Nacional de Ensino Científico. A Importância da Educação Profissional no Brasil.** 2021. Disponível em: <https://agrirex.congresse.me/conenci/resumos/14946.pdf>. Acesso em: 19 de maio de 2023.